



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

APLICAÇÃO DE ÍNDICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS: UM ESTUDO EM UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Paloma Roberta de Camargo Bezerra¹
Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

A Contabilidade tem como principal objetivo fornecer informações úteis para a tomada de decisões. Nesse sentido, essas informações devem refletir a real situação patrimonial e financeira de modo a evitar decisões equivocadas. Nesse contexto, o presente trabalho busca, por meio de uma análise das demonstrações contábeis, analisar a situação econômico-financeira de uma empresa situada na cidade de Natal-RN. Para tanto, foram utilizadas as pesquisas descritivas, documental e estudo de caso de uma empresa atuante no setor de prestação de serviços. Utilizaram-se os índices de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade. Os resultados apontam que a empresa encontra-se em boa situação financeira considerando o resultado da aplicação dos índices de estrutura de capital e liquidez. As análises dos índices de rentabilidade apontam que há um baixo giro do ativo, baixa margem líquida e rentabilidade do Patrimônio Líquido, possivelmente devido a característica da empresa de prestação de serviços. Os resultados encontrados limitam-se a empresa estudada e por isso sugere-se como pesquisas futuras o estudo em outras organizações, permitindo a comparabilidade entre elas.

Palavras-chaves: Avaliação de Desempenho; Índices Econômico-Financeiros.

ABSTRACT

Accounting has as main objective to provide useful information for decision making. Accordingly, such information should reflect the actual financial position in order to avoid wrong decisions. In this context, this paper seeks, through an analysis of financial statements, analyze the financial situation of a company located in the city of Natal, RN. For this, we used the descriptive research, document and case study of a company active in the sector of services. We used the indices of capital structure, liquidity and profitability. The results indicate that the company is in good financial shape considering the result of applying the rates of capital structure and liquidity.

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

² Docente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

The analysis of profitability ratios indicate that there is a low asset turnover, low margin and net Return on equity, possibly due to feature the company's service. The results are limited to the company studied and therefore it is suggested as a future research study in other organizations, allowing comparability between them.

Keywords: Performance Evaluation; Financial and Economic Indices

1 INTRODUÇÃO

A competitividade do mercado tem exigido maior evidenciação de informações quanto ao desempenho das empresas. A Contabilidade através do seu principal objetivo de fornecer informações úteis aos seus usuários modificou-se, conforme Oliveira, Gomes e Costa (2004), em virtude desses vários usuários exigirem maior evidenciação de informações referentes a geração e distribuição de riquezas produzidas pela empresa.

No entanto, para serem úteis, as demonstrações contábeis devem refletir adequadamente a situação patrimonial de modo a permitir uma adequada interpretação econômico financeira da entidade. Para Gitman (2010) a mensuração de resultados é frequentemente expressa e mais claramente compreendida quando traduzida em termos financeiros. Esse desempenho econômico-financeiro pode ser feito por meio da análise das demonstrações contábeis, através da elaboração de índices, identificando a evolução do desempenho organizacional (BORTOLUZZI *et al*, 2011).

Assim, o uso de indicadores para avaliação de desempenho possibilita atribuir eficiência às atividades de uma organização. Para Matarazzo (2003) os indicadores de desempenho devem monitorar o comportamento da empresa, permitindo comparações com a sua evolução no tempo e conseqüentemente sua posição frente aos concorrentes.

Lustosa *et al* (2010) aponta que alguns estudos têm demonstrado o lucro contábil como o melhor e mais relevante indicador da performance das empresas. Dessa forma, os indicadores contábeis são utilizados na interpretação dos fenômenos econômico-financeiros das entidades devido ao poder preditivo dos mesmos, os quais em alguns momentos já foram até mesmo comprovados pela literatura (KASSAI, 2002).

Para Matarazzo (2003) os usuários da informação contábil buscam além da informação específica contida nos demonstrativos, indicadores que estejam relacionados às demonstrações contábeis buscando a possibilidade de sua análise por meio de índices.

A análise das demonstrações financeiras propicia uma avaliação do desempenho da empresa, na tentativa de se identificar os resultados e conseqüências retrospectivas e prospectivas das decisões empresariais. (ASSAF NETO, 2003).

Dentre as técnicas utilizadas para a análise do desempenho de uma empresa destaca-se a Análise de Índices Econômico-Financeiros, a qual considera os diversos demonstrativos contábeis como fonte de dados e informações, transformando-os em índices e indicadores. A análise histórica desses índices e indicadores possibilita identificar a evolução do desempenho econômico financeiro da empresa, bem como projeções de possíveis resultados futuros (CAMARGOS; BARBOSA, 2005).

Silva (2001) entende que os índices têm por objetivo fornecer informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações contábeis. Marion (2002) destaca que o conhecimento da situação econômico-financeira de uma empresa é possível através da análise de três grupos fundamentais: liquidez e endividamento (situação financeira) e rentabilidade (situação econômica).

Nesse contexto, o presente trabalho apresenta o seguinte questionamento: Quais os índices de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade de uma empresa prestadora de serviços situada na cidade de Natal-RN? Em resposta ao problema de pesquisa, tem-se como objetivo geral analisar os índices econômicos - financeiros de uma empresa prestadora de serviços situada na cidade de Natal-RN.

O artigo está estruturado em cinco tópicos: este primeiro, denominado introdução, fornece uma visão geral a respeito da pesquisa. O segundo, compreende o embasamento do estudo, constituído da apresentação dos conceitos da literatura existentes acerca da avaliação de desempenho e índices econômicos - financeiros. O terceiro, trata dos procedimentos metodológicos que nortearam a pesquisa, finalizando com a apresentação dos resultados e considerações finais.

2 - REVISÃO DA LITERATURA

2.1 - Avaliação de Desempenho

No mercado globalizado as empresas encontram uma competitividade acirrada que as levam a buscar cada vez mais a qualificação para atenderem a variedade de negócios existentes neste cenário e atingirem os diferentes públicos e as oportunidades. Por outro lado, esta competitividade que tem como característica a exigência nos termos de qualidade de preço, não se firma como um diferencial, mas a premissa básica de sobrevivência (SCHMID *et al*, 2006).

Diante do exposto, as empresas passam a medir seus desempenhos, estes variam de interpretação diante das questões existentes por parte das instituições atreladas a dependência de seus recursos. Tais fatos as condicionam ao sucesso ou fracasso, as voltadas para o mercado são refletidas pelas vendas, crescimento e rentabilidade, e aquelas menos voltadas para o mercado seu sucesso se mede pela eficácia organizacional (DAVIES e WALTERS, 2004).

Para Kanitz (1976), a medida de desempenho é válida por se ajustarem as atribuições da controladoria. Tendo em vista para o autor abranger os aspectos que relacionam com o objetivo da empresa e não apenas o acompanhamento financeiro. Daí a necessidade das informações do ambiente externo que auxilia no processo de decisão e suporte na geração de informações para as empresas.

Corroborando Miranda e Silva (2002), para saber se as metas estabelecidas pela empresa diante de quaisquer ações a ser adotada por parte destas é preciso um acompanhamento. Os autores destacam as razões para um sistema de medição de desempenho ser investido por empresas:

- a) Controlar as atividades operacionais da empresa;
- b) Alimentar os sistemas de incentivo de funcionários;
- c) Controlar o planejamento;
- d) Criar, implantar e conduzir estratégias competitivas;
- e) Identificar problemas que necessitem intervenção dos gestores;
- f) Verificar se a missão da empresa está sendo atingida.

Para que as razões citadas anteriormente possam ser atingidas, Zilber e Fischmann (2002) citam que uma empresa precisa de instrumentos que indiquem o desempenho e outros que possam gerar informações para a avaliação de como se encontra sua posição no mercado como também diante dela mesma. Portanto, os indicadores de desempenho representam um forte instrumento para a empresa ter condições dessa verificação e avaliação de forma consistente.

Os mesmos autores dizem que diversos aspectos são salientados quanto às várias referências encontradas na literatura no que diz respeito a indicadores de níveis de competitividade das organizações, dentre elas: produtividade, parcela de mercado, qualidade, ganho por ação, medidas sociais e retorno sobre o investimento. Eles acrescentam que os indicadores de características econômicas, em especial os associados ao lucro, são os mais frequentes e preferidos na literatura.

Conforme FPNQ (2003), “os indicadores de desempenho são dados ou informações numéricas que quantificam as entradas (recursos ou insumos), saídas (produtos) e o desempenho de processos, produtos e da organização como um todo. Os indicadores são utilizados para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo.”

É importante a utilização de indicadores de desempenho, tendo em vista que em muitos casos, os sistemas de medição não chegam a terem uma suficiência visível, balanceada, abrangente e consistente a adaptarem a mudanças, o que passa a apresentar deficiências ao integrar no todo os subsistemas para medir e alinhar as decisões tomadas condizentes com os objetivos estratégicos da organização. Indicadores executáveis na empresa hoje, podem não ser amanhã, precisando assim de ajustes ou ser flexíveis ao longo do tempo (SCHIRIGATTI E FARIA, 2006).

Dado o exposto a avaliação de desempenho de acordo com Catelli (2001, p.196), o ato de avaliar, em um sentido genérico, “[...] é o exercício de análise ou de julgamento sobre qualquer situação [...], uma avaliação implica conseqüências, que podem ser positivas ou negativas [...]”. Portanto, a avaliação serve como instrumento para *feedback* na forma de conceito em relações aos objetivos ou expectativas preestabelecidas, sendo uma delas a análise econômico-financeira através de índices obtidos a partir dos demonstrativos contábeis.

2.2 Análise dos Índices Econômicos-Financeiros

A análise financeira através de índices permite uma grande variedade de informações a respeito da empresa, sendo possível em algumas situações, prever condições futuras referentes a entidade (BRIGHAM; HOUSTON, 1999). Dessa forma, monitora o desempenho da organização de maneira prática. Os referidos autores acrescentam que essa análise também retrata a posição estática da empresa no que se refere as suas operações passadas, auxiliando na previsão de lucros para a empresa.

Os índices dividem-se em estrutura de capital, liquidez e rentabilidade, os quais evidenciam a situação financeira e a rentabilidade, permitindo a avaliação da situação econômica da empresa (MATARAZZO, 2003).

Os índices de estrutura de capital analisam a composição da estrutura das fontes que financiam os recursos da empresa. No entendimento, segundo Assaf

Neto (2003) estes índices retratam a maneira como os recursos de terceiros são usados pela empresa e sua participação em relação ao capital próprio.

Nesse sentido, estes índices buscam apresentar a posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros, indicando a dependência da empresa com relação ao capital de terceiros (IUDÍCIBUS, 2010). Indicam quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada \$ 100 de capital próprio investido, podendo-se interpretar que quanto menor este índice, melhor.

Por isso, antes de uma decisão empresarial é importante ter conhecimento acerca do seu financiamento, se serão provenientes de recursos próprios ou de terceiros, tendo em vista que essa situação pode influenciar o valor de mercado da empresa conforme demonstra a Teoria Clássica (1952) e a Teoria de Modigliani e Miller (1958).

Para Marion (1997) uma participação exagerada de Capital de Terceiros, em relação ao Capital Próprio, torna a empresa vulnerável, pois as instituições financeiras não estarão dispostas a conceder financiamentos para as empresas que apresentarem esta situação desfavorável, sabendo-se que as empresas que vão à falência apresentam endividamento elevado em relação ao patrimônio líquido.

A liquidez refere-se a capacidade da empresa em liquidar seus compromissos financeiros, nos prazos estabelecidos. Nesse sentido, a manutenção de uma liquidez adequada é mais do que um objetivo empresarial, é condição para a continuidade dos negócios (PIMENTEL; BRAGA; CASA NOVA, 2005) porque demonstra a viabilidade de médio e longo prazo dos pagamentos referentes aos compromissos já assumidos.

Na visão de Groppelli (2002) a liquidez testa a solvência da empresa. Além disso, a liquidez de um ativo depende da velocidade com que o mesmo é transformado em caixa, sem incorrer em perdas. Por isso, é necessário uma boa gestão desses recursos a fim de incorrer em melhores resultados organizacionais a partir da correta aplicação dos recursos.

Por sua vez, os índices de rentabilidade mostram quão rentáveis são os capitais investidos, ou seja, qual o grau de êxito econômico da empresa (MATARAZZO, 2003). Assim, os índices de rentabilidade são utilizados com o objetivo de mensurar a proporção do lucro sobre algumas informações contábeis, tais como PL e ativo.

Ross, Westfield e Jaffe (1995) lembram que a análise da rentabilidade contábil é passada ou corrente, não sendo possível inferir que a rentabilidade futura seguirá a mesma tendência. A respeito dessa temática Gitman (2010) esclarece que esses índices permitem a avaliação dos lucros em relação aos níveis de vendas, de ativo e até mesmo de volume de capital investido pelos sócios.

3 METODOLOGIA

Raupp e Beuren (2003) estabelecem a classificação das pesquisas quanto aos objetivos, quanto à abordagem do problema e quanto aos procedimentos técnicos.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva a qual segundo Martins (2002) tem como finalidade a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Nesse estudo procura-se avaliar os índices econômicos-financeiros de uma empresa prestadora de serviço utilizando-se de indicadores contábeis.

A abordagem do problema é quantitativa pelo emprego dos índices que possibilitam a análise dos demonstrativos contábeis. Quanto aos procedimentos utilizou-se a pesquisa documental a partir das demonstrações contábeis referentes ao ano de 2011 e o estudo de caso. Segundo Yin (2001), o estudo de caso requer aprofundamento e tratamento de uma multiplicidade de dimensões, características principais dessa estratégia de pesquisa.

Os dados foram coletados a partir dos demonstrativos contábeis referentes ao ano de 2011. A escolha da empresa ocorreu por acessibilidade devido a disponibilidade dos seus sócios para fornecer informações relevantes à pesquisa.

A empresa em estudo atua há dez anos no mercado de prestação de serviços, principalmente na manutenção e correção de equipamentos de ar condicionados. Possui em média uma carteira de vinte e seis clientes, trinta e seis funcionários, dentre eles dois sócios, um gerente administrativo e um gerente financeiro.

Para avaliar a empresa estudada quanto à situação econômico-financeira foram calculados os índices de desempenho, conforme demonstra o Quadro 1, a partir dos dados extraídos dos demonstrativos contábeis da referida empresa do ano 2011.

Quadro 1: Resumo dos índices econômicos-financeiros

Índice	Cálculo	Objetivo do Índice	Avaliação do Índice	Aspecto analisado
Estrutura de Capital				
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Cap. de Terc.}}{\text{PL}} \times 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100 de capital próprio.	Quanto menor, melhor	Situação Financeira
Imobilização do PL	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{PL}} \times 100$	Quanto a empresa tem aplicado em ativo.	Quanto menor, melhor	Situação Financeira
Liquidez				
Liquidez Geral	$\frac{(\text{AC} + \text{RLP})}{(\text{PC} + \text{ELP})}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada \$1 de dívida total.	Quanto maior, melhor	Situação Financeira
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui para cada \$1 de PC.	Quanto maior, melhor	Situação Financeira
Rentabilidade				
Giro do Ativo	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$	Quanto a empresa vendeu para cada \$ 1 de investimento	Quanto maior, melhor	Situação Econômica

		total.		
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$ 100 vendidos.	Quanto maior, melhor	Situação Econômica
Rentabilidade do PL	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}} \times 100$	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$ 100 de capital próprio investido no exercício.	Quanto maior, Melhor	Situação Econômica

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Gitman (2010).

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Os dados para elaboração dos índices foram retirados das demonstrações contábeis do ano 2011 e encontram-se apresentados no quadro abaixo.

Quadro 2: Dados financeiros da empresa em estudo

ITEM	VALOR
Ativo Circulante (AC)	R\$ 2.939.407,29
Ativo Realizável a Longo Prazo (ARLP)	-
Imobilizado (IM)	R\$ 823.189,15
Ativo Total (AT)	R\$ 3.762.596,44
Passivo Circulante (PC)	R\$ 814.823,01
Passivo Não Circulante (PNC)	-
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 2.947.773,43
Lucro Líquido	R\$ 30.129,40
Vendas Líquidas	R\$ 604.671,35

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis.

Os índices foram calculados baseados na metodologia citada anteriormente, apresentando os resultados elencados conforme demonstra o quadro 4. Quanto aos índices de estrutura de capital, percebe-se que a empresa em análise possui R\$ 27,64 de capital de terceiros para cada R\$ 100 de capital próprio, o que retrata uma baixa dependência quanto aos recursos de terceiros.

A imobilização do PL mostra o grau de recursos da empresa que está investido nesse item patrimonial, sendo um importante indicador, pois o seu crescimento excessivo provoca problemas de solvência na empresa. Para cada R\$ 100 aplicados no PL a empresa possui R\$ 27,93 no imobilizado. Esse valor de R\$ 27,93 investidos no imobilizado representa um bom valor já que quanto menos se investe no imobilizado, mais recursos próprios são disponíveis para outros investimentos, diminuindo a necessidade de capital de terceiros.

Quadro 3: Índices econômicos-financeiros da empresa em estudo

ÍNDICE	CÁLCULO	VALOR
Participação de	$\frac{\text{Cap. de Terc.}}{\text{Cap. de Terc.}} \times 100$	27,64

Capital de Terceiros	PL	
Imobilização do PL	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{PL}} \times 100$	27,93
Liquidez Geral	$\frac{(\text{AC} + \text{RLP})}{(\text{PC} + \text{ELP})}$	3,61
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	3,61
Giro do Ativo	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$	0,17
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$	4,98
Rentabilidade do PL	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}} \times 100$	1,02

Fonte: Elaborado pelo autor

Considerando que a empresa não possui itens classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo bem como no Passivo Circulante, os índices de liquidez geral e liquidez corrente apresentaram o mesmo valor. Diante dessa situação, é mais viável uma análise da liquidez corrente a qual retrata a capacidade de pagamento das obrigações da empresa a curto prazo já que a longo prazo não possui dívidas nem direitos a receber.

A análise da liquidez corrente permite visualizar que há folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações, pois para cada R\$ 1 de obrigação, a empresa possui R\$ 3,61 para pagamento de suas dívidas. Dessa forma, a empresa possui uma boa capacidade de pagamento no curto prazo, o que também é verdadeiro para o índice de liquidez geral considerando que possuem valores iguais.

Os índices de rentabilidade medem a lucratividade da empresa, ou seja, quanto renderam os investimentos de modo a evidenciar o seu resultado econômico complementando o resultado financeiro obtido na análise dos índices de estrutura de capital e liquidez. O giro do ativo indica qual a geração de receitas para cada R\$ 1 do ativo, o qual na empresa em estudo foi de R\$ 0,17. A interpretação desse índice é a de que quanto maior o seu valor, maior a capacidade da empresa na geração de receitas. Por meio do baixo valor de R\$ 0,17 é possível identificar um mal desempenho das vendas ou da administração dos ativos pois para cada R\$ 1 de investimento total a empresa vendeu apenas R\$ 0,17.

A margem líquida permite identificar que para cada R\$ 100 de vendas a empresa obtém R\$ 4,98 de lucro. Este índice analisa a performance do resultado (lucro ou prejuízo) sobre a receita onde neste caso foi obtido um lucro de R\$ 4,98 para cada R\$ 100 de faturamento líquido, excluindo-se os impostos. A análise da rentabilidade o PL evidencia que para cada R\$ 100 de capital próprio investido, a empresa possui R\$ 1,02 de lucro, o que sinaliza um baixo desempenho da rentabilidade dos recursos próprios.

Apesar da literatura atribui maior importância a índices de rentabilidade mais altos, ratificando que quanto maior o seu valor, melhor a situação econômica da empresa, devem ser considerados as peculiaridades do mercado no qual a entidade está inserida para melhores análises.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As companhias que anseiam ser competitivas e manter-se no mercado precisam estar comprometidas com a sua avaliação de desempenho a qual deve integrar a estratégia da empresa. Os índices econômicos-financeiros são uma importante ferramenta de gestão tendo em vista que oferece uma linguagem comum, possibilitando identificar os resultados e consequências das decisões empresariais.

Quanto ao objetivo geral foi realizada uma análise do desempenho de uma empresa prestadora de serviços na cidade de Natal-RN através da sua situação econômica e financeira.

Sabendo-se que os índices de estrutura de capital e liquidez estão relacionados a situação financeira organizacional, é possível concluir, baseado nos dados disponíveis que a empresa encontra-se em boa situação financeira considerando o resultado da aplicação dos índices.

Diante da análise da participação do capital de terceiros conclui-se que a empresa pesquisada está utilizando mais capital próprio para financiar suas atividades, principalmente de recursos de curto prazo, considerando que não há dívidas de longo prazo.

As análises dos índices de rentabilidade apontam que há um baixo giro do ativo, possivelmente devido a característica da empresa de prestação de serviços. Além disso, a margem líquida foi inferior a 5% pois para cada R\$ 100 de vendas a empresa obtém R\$ 4,98 de lucro. A rentabilidade do PL sinaliza um baixo desempenho da rentabilidade dos recursos próprios onde a cada R\$ 100 de capital próprio investido, a empresa possui R\$ 1,02 de lucro.

Deve ser ponderado que os resultados encontrados não podem ser generalizados ao mercado como um todo, visto que esta pesquisa contempla um estudo de caso. Salienta-se que o estudo poderá ser complementado com a utilização de outros parâmetros e técnicas de análise para que se permita a comparabilidade com demais empresas do setor.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRIGHAM, E. F., HOUSTON, J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Avaliação de desempenho econômico-financeiro: uma proposta de integração de indicadores contábeis tradicionais por meio da metodologia multicritério de apoio a decisão construtivista (MCDA-C). *Revista Alcance*, v. 18, n. 2, p. 200-218, 2011.

CAMARGOS, M. A. D.; BARBOSA, F. V. Análise do desempenho econômico-financeiro e da criação de sinergias em processos de fusões e aquisições do mercado brasileiro ocorridos entre 1995 e 1999. **REGE - USP**, v. 12, n. 2, p. 99-115, 2005.

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria: uma abordagem de gestão econômica**. Gecon. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FNPQ. Critérios de Excelência: o estado da arte da gestão para a excelência do desempenho e o aumento da competitividade. FNPQ – Fundação para o prêmio Nacional da Qualidade, 2003.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo, Saraiva, 2002.

IUCÍDIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

KANITZ, Stephen Charles. **Controladoria**: teoria e estudo de casos. São Paulo: Pioneira, 1976.

LUSTOSA, P. R. B.; FERNANDES, J. L. T.; NUNES, D. M. S.; ARAUJO JUNIOR, J. B. Estimativas contábeis e qualidade do lucro: análise setorial no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. v. 4, n. 2, p. 43-61, mai.-ago. 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade **Empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIRANDA, L. C. e GOMES DA SILVA, J.D. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, Paulo (org.). **Controladoria**: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. Cap. 7, p. 131-153.

OLIVEIRA, M. C.; GOMES, C. A. S.; COSTA, D. M. Uma análise do conteúdo e da forma das instituições de natureza sócio-econômica e ambiental divulgadas através das demonstrações contábeis: o caso das empresas baianas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, EnANPAD, 2004; Curitiba, **Anais...** Curitiba, 2004.

PIMENTEL, Renê C.; BRAGA, Roberto; CASA NOVA, Silvia P.C. Interação entre rentabilidade e liquidez: um estudo exploratório. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p.83-98, 2005.

RAUPP, Fabiano Maury, BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. São Paulo, Atlas. 2003.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

SCHIMDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. **Avaliação de empresas: foco na análise de desempenho para usuários interno: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHIRIGATTI, Jackson Luis; FARIA, Avides Reis. **Método para avaliação de indicadores de desempenho na operação**. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 2006.

WERNECK, Marcio A.; NOSSA, Valcemiro; LOPES, Alexsandro B.; TEIXEIRA, Aridelmo j. C. Estratégia de investimentos baseada em informações contábeis: modelo residual income valuation – Ohlson *versus* R-score – Piotroski. **Advances in scientific and applied accounting**, v.3, n.2, p.141-164, 2010.

YIN, Robert K.. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZILBER, Moises Ari; FISCHMANN, Adalberto A. **Competitividade e a Importância de Indicadores de Desempenho: utilização de um modelo de tendência**. In. ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 26 , 2002, Salvador. Anais...Salvador: ANPAD, 2002.